

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES HUMANAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIEVANGÉLICA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cláudio Ferreira da Silva¹
 Fabrícia Borges de Freitas Araújo²
 Graziela Vanessa Parreira³
 Hugo de Andrade Silvestre⁴
 Joicy Mara Rezend Rolindo⁵
 Juracida Rocha Cipriano⁶
 Maria Cecília Martinez Amaro Freitas⁷
 Meire Borges de Oliveira Silva⁸
 Melyssa Barbosa Villar⁹
 Pollyana dos Reis Pereira Fanstone¹⁰

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre o "Projeto Brincadeiras e Jogos Matemáticos", desenvolvido como atividade de extensão no curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. A iniciativa, realizada por acadêmicas do 5º e 6º períodos, integrou conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas "Didática", "Geografia", "Língua Portuguesa" e "Matemática", propondo intervenções pedagógicas para o ensino fundamental. O projeto teve como foco promover o engajamento dos alunos por meio de atividades lúdicas, abordando temas como cultura indígena e sustentabilidade ambiental. A experiência também destacou a importância das relações humanas do contato com a natureza no processo educativo, reforçando a conexão entre a universidade e a comunidade local. Durante a execução do projeto, as acadêmicas foram desafiadas a aplicar metodologias pedagógicas inovadoras, como o uso de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Além disso, a formação continuada dos professores da Fazenda Betel foi um componente relevante da iniciativa, com encontros voltados para a reflexão crítica sobre arte, cultura e inteligência artificial na contemporaneidade. Os resultados demonstram que a extensão universitária pode transcender os limites da sala de aula, integrando ensino, pesquisa e extensão para construir práticas educacionais mais humanizadas e inclusivas, promovendo o desenvolvimento de valores éticos e culturais por meio de uma aprendizagem significativa.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão Universitária; Metodologias Ativas; Educação Lúdica; Relações Humanas.

INTRODUÇÃO

¹Especialista. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. claudiofs.mat@hotmail.com

²Mestre. Coordenador do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. E-mail: fabricia.araujo@unievangelica.edu.br

³Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. graziela.parreira@docente.unievangelica.edu.br

⁴Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁵Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. joicy.rolindo@uol.com.br

⁶Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

juraci.cipriano@docente.unievangelica.edu.br

⁷Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

maria.freitas@unievangelica.edu.br

⁸Especialista. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. meire.silva@unievangelica.edu.br

⁹Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. melyssa_vilar@hotmail.com

¹⁰Mestre em Educação. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. pollyana.reis@unievangelica.edu.br

A extensão universitária desempenha um papel estratégico na promoção de relações humanas significativas no ensino superior, pois conecta a formação acadêmica às demandas da sociedade, criando oportunidades para o desenvolvimento de competências que vão além do conhecimento técnico. Freire (1996) enfatiza que “a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo.” Nesse contexto, a extensão oferece um vivência prática que fomenta o diálogo, o engajamento social e o comprometimento ético dos estudantes, estabelecendo um ambiente de aprendizagem onde as relações humanas são fortalecidas por meio da cooperação, da empatia e do respeito à diversidade. Assim, a universidade se consolida como um espaço de formação integral que valoriza a convivência humana e prepara os discentes para atuarem como agentes transformadores em suas comunidades.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, reforça essa perspectiva ao estabelecer que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação deve ser dedicada a atividades de extensão. No curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, a curricularização da extensão é materializada em projetos que integram ensino, pesquisa e extensão; não decorre de disciplinas elencadas nas matrizes curriculares dos cursos. Este relato, especificamente, apresenta a experiência do “Projeto Brincadeiras e Jogos Matemático”. Esse projeto, realizado por acadêmicos do 3º e 4º períodos, teve como objetivo aplicar conhecimentos pedagógicos em uma intervenção voltada para crianças do ensino fundamental. A partir de uma abordagem lúdica e interdisciplinar, os futuros pedagogos experimentaram o desafio de mediar aprendizagens que não se limitam ao conteúdo curricular, mas que abrangem também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a valorização das relações humanas na prática educativa.

Nesse sentido, Vygotsky (2007) defende que “o brincar é uma atividade central para o desenvolvimento cognitivo e social”, e essa perspectiva foi a base para a proposta pedagógica desenvolvida no projeto. Por meio de jogos matemáticos, os acadêmicos puderam vivenciar uma prática educativa que não apenas estimula o raciocínio lógico e a criatividade, mas também promove o desenvolvimento de atitudes colaborativas e respeitadas. Dessa forma, o projeto não só fortalece a formação dos discentes em aspectos teóricos e metodológicos, mas também realçou a importância das relações humanas no ambiente acadêmico, destacando o papel da extensão como espaço de diálogo e construção coletiva no ensino superior.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto “Brincadeiras e Jogos Matemáticos” foi uma atividade extensionista desenvolvida no primeiro semestre acadêmico do 5º e do 6º períodos do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. Essa iniciativa interdisciplinar teve como objetivo integrar o conhecimento teórico e prático das disciplinas “Didática: Métodos e Recursos de Aprendizagem”, “Geografia: Fundamentos, Conteúdos e Métodos”, “Língua Portuguesa: Conteúdos e Métodos” e “Matemática: Conteúdos e Métodos”. Por meio dessa atividade, as acadêmicas foram desafiadas a criar e aplicar brincadeiras e jogos didáticos voltados para o ensino de matemática nos anos iniciais.

Além disso, o projeto proporcionou uma oportunidade prática de experimentação de métodos pedagógicos inovadores, que visam facilitar a aprendizagem e promover o engajamento dos alunos. Durante o desenvolvimento das atividades, as acadêmicas puderam refletir sobre a importância da ludicidade no processo educativo, observando como as brincadeiras e jogos contribuem para a construção do conhecimento de forma significativa e prazerosa. O projeto também buscou

aproximar a comunidade escolar da universidade, promovendo o diálogo entre teoria e prática, e incentivar a formação de futuras pedagogas comprometidas com uma educação inclusiva, criativa e eficaz.

A atividade foi planejada a partir de fevereiro de 2024 e executada com as crianças do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental da Fazenda Betel, em Corumbá-GO, no dia 19 de abril de 2024, com o acompanhamento dos professores responsáveis pelas disciplinas. Ao final das aulas, cada grupo de acadêmicos se reuniu para discutir e organizar a intervenção pedagógica. Cada detalhe foi cuidadosamente pensado para criar atividades que conectassem o aprendizado escolar com a valorização da cultura indígena e a preservação ambiental, reforçando a importância do contato direto com a natureza no processo educativo. O projeto promoveu a integração entre educação ambiental, valorização cultural e aprendizado lúdico, proporcionando uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

Na data marcada, dia 19 de abril, os acadêmicos participantes do projeto, juntamente com os professores, chegaram à fazenda por volta das 8h da manhã para dar início às atividades de extensão. Ao chegarem no local, foram recebidas com muito entusiasmo pelas crianças. A recepção calorosa das crianças e da equipe gestora deu início a um dia de atividades intensas e significativas. A programação foi aberta com uma apresentação musical feita pelas crianças, seguida por uma série de jogos e brincadeiras realizadas ao ar livre. A imersão em um ambiente natural reforçou a importância da conexão com a natureza, um dos principais objetivos do projeto. As crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando curiosidade e entusiasmo ao aprender sobre as culturas indígenas e a relevância da reciclagem para a preservação ambiental.

Figura 1-Registros do Projeto Brincadeiras e Jogos Matemáticos



Fonte: Registro próprio, 2024.

Também foi realizada a confecção dos brinquedos, utilizando materiais recicláveis, o que proporcionou uma oportunidade prática para que as crianças expressassem sua criatividade e refletissem sobre a importância da reutilização de materiais. A interação dos acadêmicos com as crianças foi essencial para criar um ambiente de confiança e colaboração, fortalecendo as relações humanas e o aprendizado mútuo. Essa vivência também permitiu que as futuras pedagogas experimentassem na prática a mediação de atividades que envolvem tanto aspectos cognitivos quanto socioemocionais, essenciais na formação docente.

Os professores da Fazenda também tiveram a oportunidade de participar de um momento enriquecedor de formação continuada, voltado para a temática central do projeto. Com o objetivo de ampliar o repertório pedagógico e estimular a reflexão crítica sobre temas emergentes, foram organizados dois encontros distintos que combinaram o aprendizado teórico com discussões aprofundadas. As sessões abordaram, de maneira integrada, a relação entre Arte e Cultura Indígena e Inteligência Artificial na Contemporaneidade. Durante os encontros, os professores se mostraram bastante interessados e participativos. Com essa abordagem, os professores não apenas foram capacitados para dialogar com essas questões em sala de aula, mas também foram motivados a incorporar práticas inovadoras e interdisciplinares em suas metodologias, alinhadas às demandas do mundo contemporâneo.

Figura 2-Registros do Projeto Brincadeiras e Jogos Matemáticos



Fonte: Registro próprio, 2024.

Os resultados do projeto foram positivos. Além de se divertirem e desenvolverem novas habilidades manuais e sociocognitivas, as crianças adquiriram um respeito maior pela cultura indígena e fortaleceram sua consciência sobre a importância da sustentabilidade. A combinação de atividades lúdicas, interação com o ambiente natural e produção de brinquedos recicláveis resultou em uma experiência educativa que transcendeu o tradicional, proporcionando um aprendizado ativo e significativo. As discussões sobre o impacto ambiental do lixo e a preservação das tradições culturais

foram bem recebidas pelas crianças, que participaram de maneira ativa e engajada em todas as atividades propostas.

O foco central da ação foi promover uma aprendizagem significativa por meio de atividades lúdicas, com o objetivo de valorizar a cultura indígena e a sustentabilidade ambiental. Além disso, a atividade reforçou a conexão entre as crianças e os professores, promovendo uma interação que fortaleceu o vínculo com a natureza. A vivência demonstrou, de forma concreta, o potencial da extensão curricular em transcender os limites da sala de aula, integrando o conhecimento acadêmico à prática de valor e, ao mesmo tempo, construindo relações humanas significativas e duradouras.

O ambiente natural da fazenda serviu como cenário ideal para o desenvolvimento das atividades, que incluíram brincadeiras indígenas adaptadas para o contexto educacional e oficinas de arte utilizando materiais encontrados na natureza. As brincadeiras, cuidadosamente selecionadas, foram utilizadas como ferramentas pedagógicas para desenvolver habilidades como coordenação motora, cooperação, criatividade e consciência ambiental.

Figura 3-Registros do Projeto Brincadeiras e Jogos Matemáticos



Fonte: Registro próprio, 2024.

O Projeto "Brincadeiras e Jogos Matemáticos" cumpriu um papel essencial ao aliar a prática educativa à reflexão crítica sobre a diversidade cultural e a sustentabilidade ambiental. Além de oferecer às crianças da Fazenda Betel uma experiência pedagógica enriquecedora, o projeto ampliou o entendimento dos acadêmicos de Pedagogia sobre o poder transformador da educação. Os futuros pedagogos tiveram a oportunidade de aplicar as teorias aprendidas na sala de aula em um contexto prático e envolvente, confirmando a importância da valorização das culturas indígenas e do meio ambiente como pilares fundamentais de uma educação integral. Ao integrar o saber acadêmico com as necessidades da comunidade, o projeto reforçou o compromisso da UniEVANGÉLICA com a formação cidadã, formando educadores que, além de ensinar, são agentes de mudança social.

Figura 4-Registros do Projeto Brincadeiras e Jogos Matemáticos



Fonte: Registro próprio, 2024.

Além disso, o projeto destacou-se por se potencialmente engajar as crianças em temas relevantes, utilizando uma abordagem pedagógica que integra o conhecimento acadêmico com práticas sociais e ambientais. O contato com a natureza e a imersão sensorial proporcionada pelo ambiente da Fazenda Betel tornaram o aprendizado mais significativo. Para as acadêmicas, essa experiência representou uma oportunidade valiosa de colocar em prática os conhecimentos adquiridos sem a lade aula, ao mesmo tempo em que fortaleceram suas competências relacionais, colaborando diretamente para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais humanizado e inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pelo projeto "Brincadeiras e Jogos Matemáticos" ilustra como a extensão curricular pode ser um poderoso meio de integrar o aprendizado acadêmico ao desenvolvimento de relações humanas, especialmente no contexto do ensino superior. Esse projeto demonstrou ser uma experiência enriquecedora tanto para os acadêmicos do curso de Pedagogia quanto para as crianças da Fazenda Betel.

Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o projeto permitiu a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos sem a lade aula, destacando a relevância das metodologias ativas e da cidadania no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o enfoque interdisciplinar e a valorização da cultura indígena e das sustentabilidade ambiental reforçaram a importância de uma educação que vá além do

currículo tradicional, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de uma consciência crítica sobre questões culturais e ecológicas.

A vivência prática proporcionada pela extensão universitária possibilitou que os futuros pedagogos desenvolvessem competências essenciais para sua formação docente, especialmente no que diz respeito à mediação de atividades lúdicas e à construção de relações humanas mais próximas e colaborativas. A experiência reforçou a ideia de que a educação deve estar alinhada às demandas sociais e culturais contemporâneas, valorizando o diálogo, a empatia e o respeito à diversidade.

Por fim, o projeto evidenciou o potencial transformador da extensão curricular na formação de profissionais comprometidos com uma educação inclusiva e criativa. A interação entre universidade e comunidade, por meio de práticas educativas contextualizadas e significativas, mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer o vínculo entre teoria e prática, preparando os discentes para atuarem como agentes de mudança em suas futuras carreiras e em suas comunidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias digitais na educação: ensino e aprendizagem na sociedade conectada**. Campinas: Papyrus, 2020.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas e tecnologias digitais**. São Paulo: Cortez, 2015.

VYGOTSKY, L. S. **A formação socialmente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.